13 MEDIDAS PARA RECUPERAR LISBOA DEPOIS DA PRIMEIRA VAGA COVID19

BLOCO DE ESQUERDA

1. MAIS HABITAÇÃO

- A CML deve apresentar um novo plano para criação de 2.500 habitações até 2021, metade das previstas no investimento do Primeiro Direito para Lisboa, com um investimento de 215 milhões de euros, o que permite a manutenção e criação de 8.500 postos de trabalho.

2. PROTEÇÃO DAS FAMÍLIAS

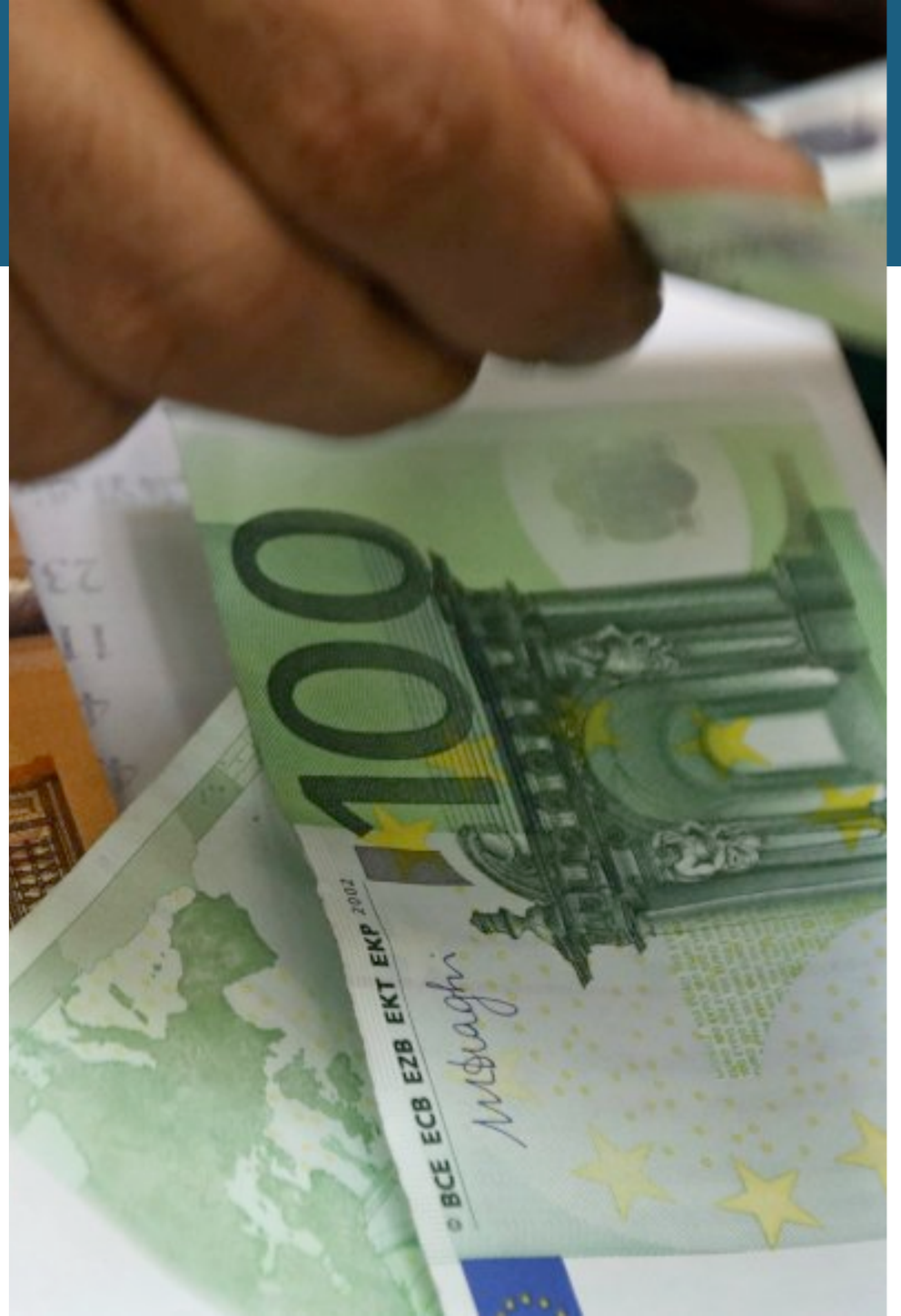
- Suspensão do pagamento das rendas para as famílias dos bairros municipais que sofreram cortes no rendimento ou estão em dificuldades financeiras.
- Criação de um novo Subsídio Municipal ao Arrendamento SMA-Covid19, para apoio das famílias que arrendam no setor privado e que foram afetadas nos seus rendimentos pela crise não sejam despejadas.
- Adaptação da linha SOS Despejo da CML devendo tornar-se um gabinete de apoio ao inquilino, que possa mediar negociações com senhorios, apoiar no recurso a prestações ou na gestão das moratórias

3. RESPONDER À CRISE ALIMENTAR

- A CML, em conjunto com as Juntas de Freguesia, deve aumentar o programa de apoio de refeições criado para resposta à crise, tanto no formato take away, como no de bens alimentares, para todas as pessoas que o requeiram garantindo que a fome não volta a Lisboa.

4. DUPLICAR O FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL

- Duplicar o valor do FES até ao fim de 2021, de forma a evitar que as famílias de Lisboa caiam na fome e na pobreza, apoiando-as para que possam fazer face a despesas inadiáveis e básicas, tais como bens de primeira necessidade, pagamento de água, eletricidade, gás, rendas habitacionais, medicamentos, deslocação a consultas .

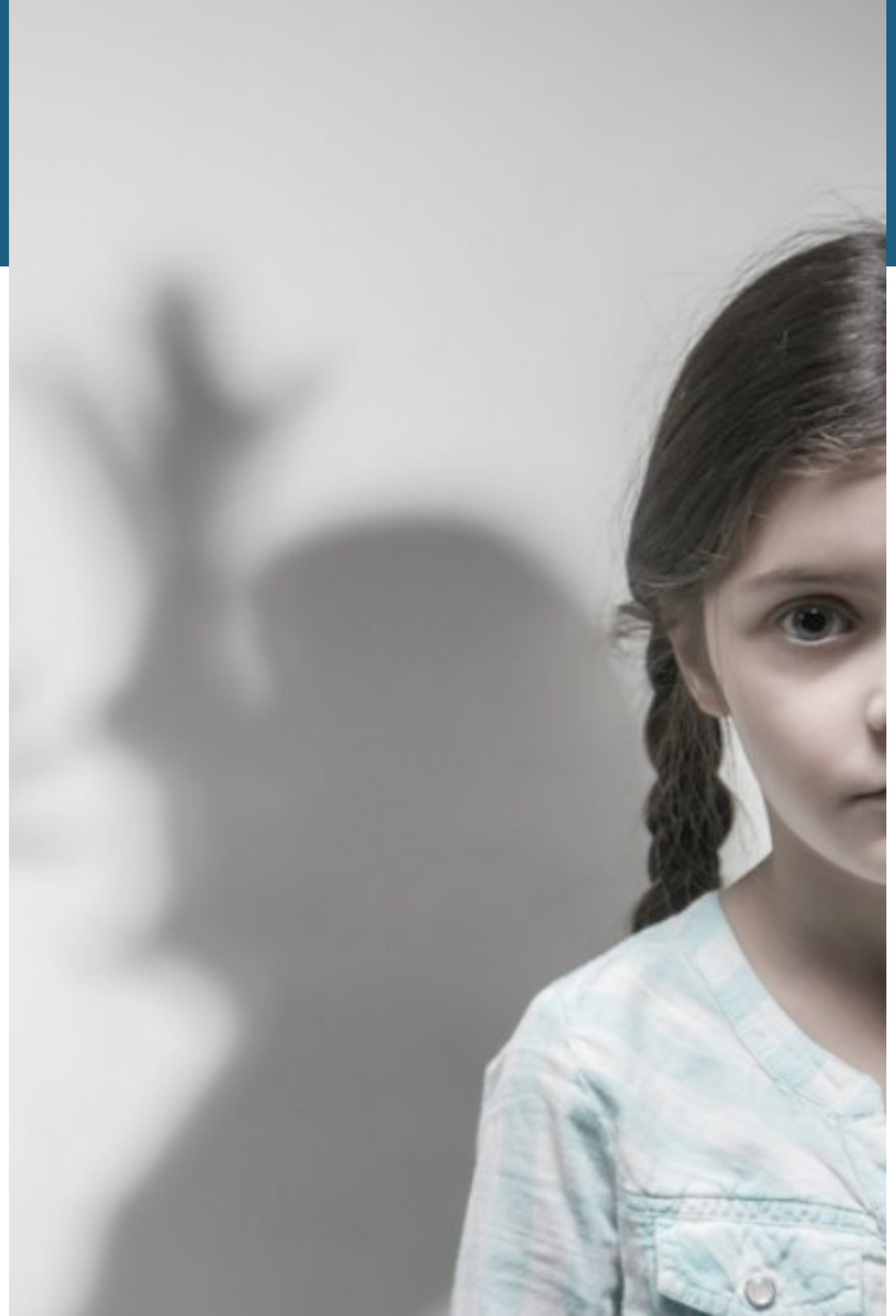


5. ALOJAMENTO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

- O Bloco defende que as pessoas em situação de sem abrigo que estão nos centros de emergência não podem voltar às ruas e que há soluções de transição, como instalações militares sem utilização, que devem ser mobilizadas já no início de maio.

6. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REFORÇAR AS RESPOSTAS

- Reforço da resposta de atendimento e o acompanhamento prioritário, com uma linha telefónica de apoio e com um espaço para atendimento.



7. WI-FI GRATUITO

- Lisboa deve instalar uma rede de wi-fi gratuito já nos próximos meses, o que também beneficia o combate às desigualdades no acesso à educação.

8. APOIO E REGRAS PARA O TURISMO

- A CML deve garantir apoios para recuperar o turismo de forma sustentável, para que não prejudique o restante tecido económico, nomeadamente mantendo as zonas de contenção do Alojamento Local e preparando a participação do município em campanhas de promoção internacional do destino Lisboa em 2021.

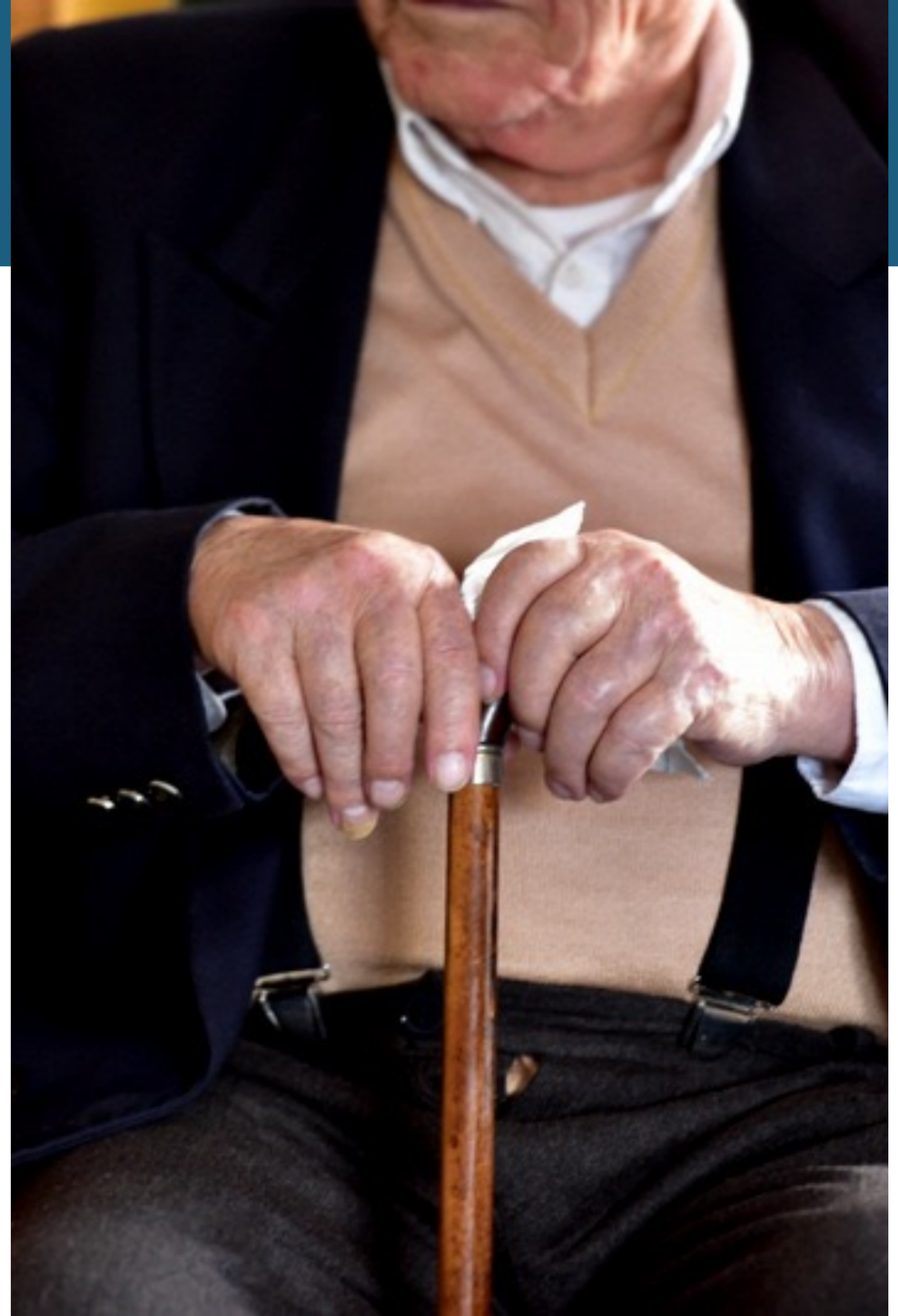
- Essa promoção deve envolver agentes culturais da cidade, também eles profundamente atingidos pelos efeitos económicos da crise pandémica.

9. APOIO AOS MERCADOS E PEQUENOS COMERCIANTES

- A CML deve ajudar na tesouraria destes pequenos negócios e, em conjunto com as Juntas de Freguesia, apoiar estes pequenos comerciantes a utilizar ferramentas informáticas e soluções web para as encomendas e criação de redes de distribuição para preparar caminho para novos períodos de isolamento

10. APOIAR LARES E POPULAÇÃO SÉNIOR

- A CML deve estar na frente da exigência de uma rede pública de lares e deve estar preparada para criar e gerir equipamentos.
- A cidade de Lisboa deve também implementar um sistema de telecuidado e teleassistência de cobertura universal, seguindo exemplos internacionais como o de Barcelona.



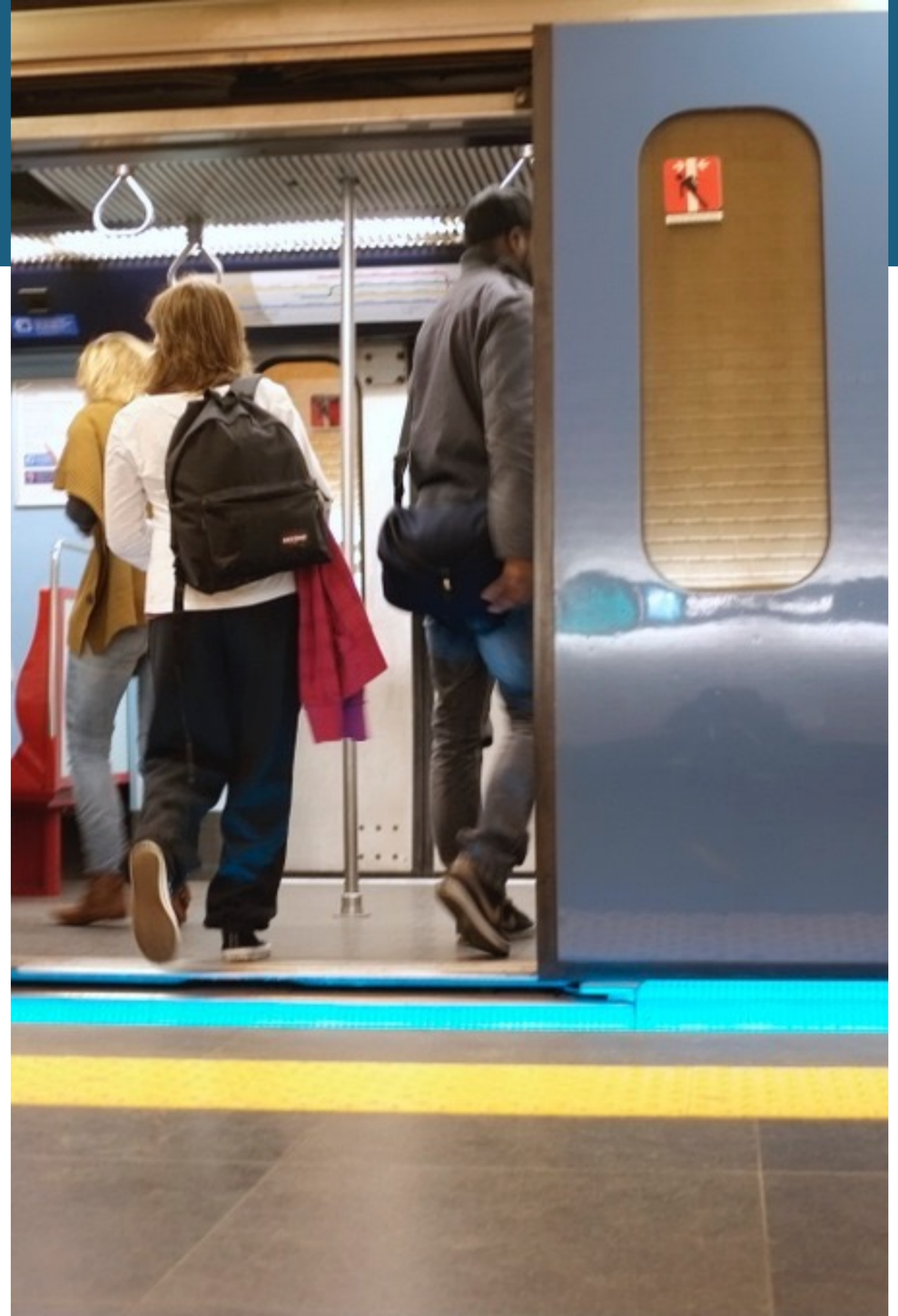
11. APOIO AOS MIGRANTES: INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO

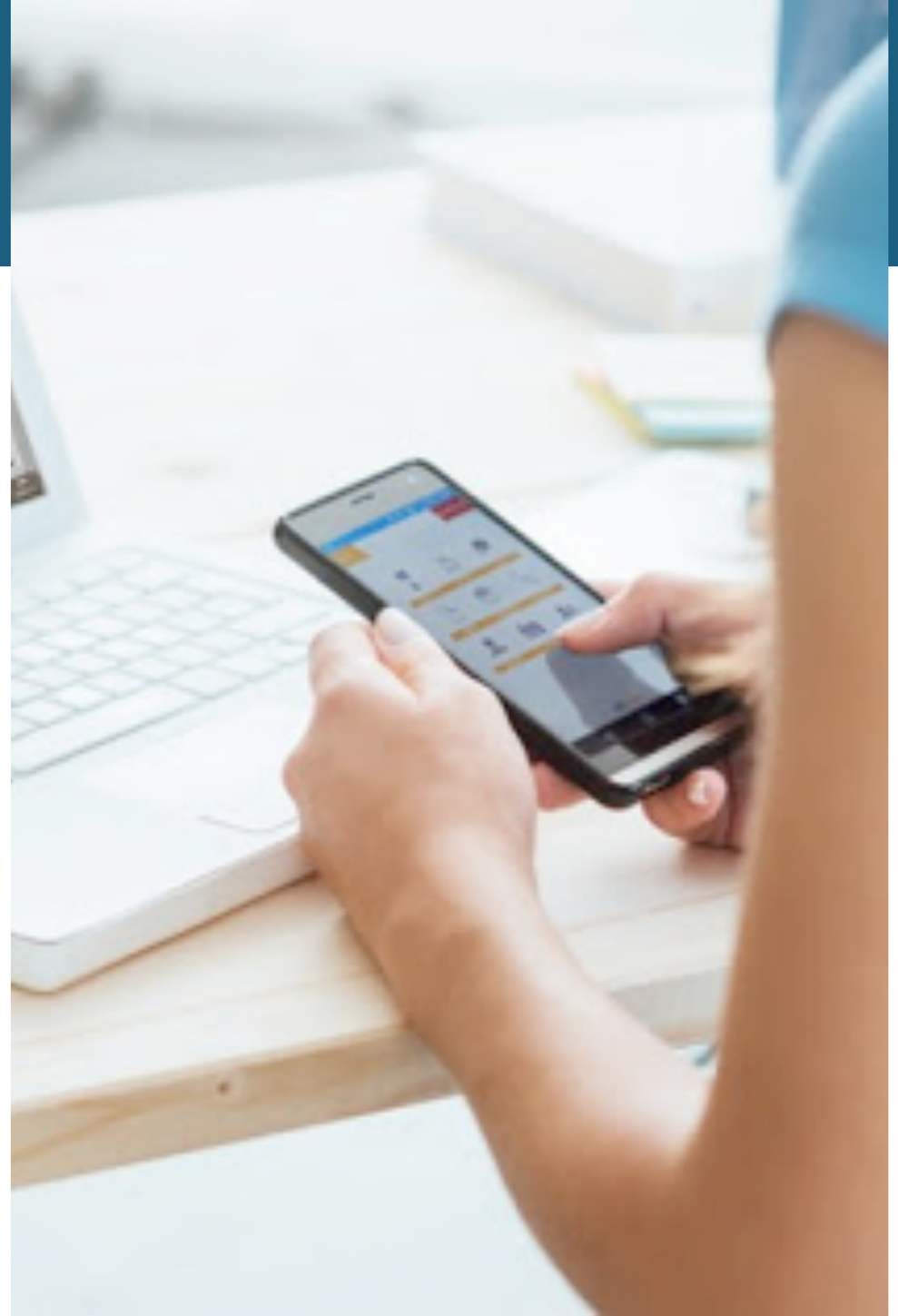
- O município deve ainda articular com o governo para encontrar soluções habitacionais dignas, devendo ser construído um novo centro de acolhimento municipal para refugiados espontâneos.

12. MAIS E MELHORES TRANSPORTES PÚBLICOS

- A sobrelotação dos transportes públicos não pode ser fator de risco de saúde pública. As pessoas têm direito a deslocar-se em condições de segurança, fiabilidade e conforto.

- O reforço das carreiras, com mais autocarros e elétricos aumenta a mobilidade e garante melhores condições e maior segurança.



13. REFORÇO DA PARTICIPAÇÃO ONLINE

- As reuniões da CML e da AML devem manter a participação dos munícipes, através de meios eletrónico.
- A CML deve desmaterializar os processos e garantir atendimento on-line de todos os serviços abertos ao público.